

TREVO CATARATAS: UM QUESTIONAMENTO DA VIABILIDADE

BORGES, Ana Gabriela Rigo¹
DUTRA, Amanda Caroline²
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo questionar a viabilidade do funcionamento do Trevo Cataratas na cidade de Cascavel/PR. A cidade, que é polo econômico e universitário, possui esse trevo como um entroncamento de acesso e saída da cidade, bem como, é passagem de viajantes para outras regiões do Estado e também de rotas internas, de moradores que o utilizam diariamente. O fluxo chega a ser maior do que 17 mil veículos diariamente, em dias movimentados. O projeto atual não conta com nenhum viaduto para melhoria no atendimento, e o funcionamento dos semáforos é desproporcional em relação ao fluxo, porém o atual funcionamento foi o resultado da verba que o município conseguiu arrecadar, com o funcionamento sendo inadequado foram abertas novas propostas para atendimento do trevo, e já existe um novo projeto para ser executado, que está esperando por recursos, que em orçamento passam de 100 milhões de reais, para ser executado. O artigo busca contribuir com métodos de análises documentais, com documentos sobre o desenvolvimento do trevo até os relatos da situação atual.

PALAVRAS-CHAVE: Funcionamento, Fluxo, Recursos, Entroncamento, Melhorias.

1. INTRODUÇÃO

A adaptação do trânsito ao meio urbano é convalidada por alguns fatores, um deles é a demanda do local em questão. O tempo de traslado dos usuários é um fator que precisa ser considerado pelos planejadores urbanos, pois em algumas localidades os cidadãos passam boa parte do dia em função do trânsito.

O artigo disserta sobre o trevo cataratas que é um dos meios de acesso principais da cidade, e também uma rota utilizada diariamente por aproximadamente 17 mil veículos. Esse trevo possui semáforos para a divisão do trânsito entre ida-volta. Em horários de pico, ocorrem congestionamentos o que gera problemas aos usuários. Nesse sentido, este trabalho se justifica uma vez que visa discutir formas de otimizar o trevo cataratas fonte de problemas para os usuários.

Assim, estabeleceu-se como problema de pesquisa: a configuração atual do trevo cataratas comporta a demanda diária de veículos no local?

¹ Aluna do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: ag_rborges@hotmail.com

² Aluna do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: amandac_dutra@hotmail.com

³ Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional. Professor do Centro Universitário FAG. E-mail: eduardo@fag.edu.br

Visando responder ao problema proposto, estipulou-se como objetivo geral compreender o funcionamento, a utilização e a demanda atual do local, buscando analisar possíveis soluções para adaptar o trevo às demandas, bem como verificar se a administradora do trevo possui um plano de ações para ele. De modo específico, este trabalho buscou: compreender o funcionamento, a utilização e a demanda atual do local; analisar possíveis soluções para adaptar o trevo às demandas; verificar se a administradora do trevo possui um plano de ações para ele.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A cidade de Cascavel é conhecida por ser um polo econômico e universitário, e está em constante de aperfeiçoamentos em relação ao desenvolvimento. Considerando que a cidade possui um entroncamento de passagem para várias regiões, que é o Trevo Cataratas, este deveria atender às demandas que passam de mais de 17 mil veículos diariamente. Os estudos questionam se o mesmo está cumprindo as demandas locais de funcionamento (ECOCATARATAS, 2017).

2.1 A CIDADE DE CASCAVEL

Cascavel é uma cidade jovem e com constante evolução, com mais de 300 mil habitantes, tem uma posição de polo econômico regional, e também como polo universitário, possuindo mais de 21 mil estudantes de ensino superior (CASCAVEL, 2017).

As forças que tornaram a cidade na posição em que hoje se encontra, estão ligadas também ao agronegócio, uma cidade que teve seu início por povos indígenas.

Abrangente para garantir que todos os fatores que influem na qualidade de vida dos habitantes da cidade sejam considerados e inter-relacionados adequadamente. Dinâmico para permitir uma continuidade de ações pelas várias administrações municipais que ocorrerão nos próximos anos de vida da cidade (CASCAVEL, 1986 [sp]).

2.2 O TREVO CATARATAS

O Trevo Cataratas está inserido no município de Cascavel e dá acesso direto a entrada, saída da cidade, acesso a área industrial e municípios vizinhos terem acesso e saída da cidade.

A empresa responsável por sua atual estrutura do trevo é Ecocataratas, que administra 387,1 km da rodovia BR-277 entre Guarapuava e Foz do Iguaçu. A rodovia é um dos mais importantes espaços de escoamento agrícola do Oeste do Paraná, além disso, a BR-277 é caminho para um dos principais pontos turísticos do Estado, as Cataratas do Iguaçu, bem como das fronteiras com o Paraguai e Argentina. Mais de 11 milhões de veículos por ano circulam por este trajeto e 55% são transportes de cargas (ECOCATARATAS, 2017).

A Ecocataratas (2016) afirma que a circulação de veículos em períodos de eventos, como o Show Rural, e feriados como Carnaval, gira em torno de 13 mil entre as 6h da manhã, até as 19h. É possível considerar também que os usuários diários, que são moradores locais, ou pessoas que trafegam por ali diariamente, mesmo quando não há eventos na cidade, o número de carros é bastante elevado.

Segundo o RICMAIS (2013) a verba liberada pelo governo federal para as obras do trevo, compartilhava da condição de que o projeto deveria ser elaborado e aprovado em 3 meses, caso contrário, a verba seria cancelada. Considerando que o trevo liga três importantes rodovias federais, e é um dos mais movimentados do sul do país.

Um projeto, considerando a opção de viaduto já existe, mas só é possível sair do papel com uma verba de 100 milhões de reais. A verba não está destinada, segundo a RICMAIS (2013), apenas 30 milhões foram alcançados, e com isso surge um novo projeto com opção de trincheiras, que sairá mais barato, e esta em vigor até o momento.

Em paralelo aos projetos de duplicação, a Ecocataratas também desenvolveu o projeto para construção de viadutos no Trevo Cataratas em Cascavel. O projeto foi entregue a Prefeitura do Município, que se comprometeu a buscar uma forma de execução junto ao DNIT (ECOCATARATAS, 2012 [sp]).

Segundo Paraná (2015), cita que:

O Governo também solicitou a inclusão das obras de reestruturação do Trevo Cataratas em Cascavel. O local recebe o tráfego da BR 277 (Cascavel- Foz do Iguaçu), BR 369 (Cascavel - Maringá), BR 467 (Cascavel - Toledo) e da Avenida

Brasil, uma das principais vias urbanas da cidade. A estimativa aponta investimentos de cerca de R\$ 70 milhões (PARANÁ, 2015, [sp]).

O Deputado Schiavinato foi convocou uma assembleia para discutir sobre o andamento do novo projeto do Trevo Cataratas (ECOCATARATAS, 2016).

A Assembleia Legislativa do Paraná, convocou a concessionária Ecocataratas que trouxe seus representantes e o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER/PR) para falaram sobre as possíveis melhorias no trevo com o novo projeto. Nesse evento deveriam ser resolvidos os principais problemas no entroncamento mais importante do Oeste do Estado (ECOCATARATAS, 2017).

Na atualidade existem 14 novos projetos para o Trevo e que já foi escolhido dentre estes o melhor, e no momento o que está em estudo é o custo de desapropriação e colocação. Sendo que, Evandro Couto Vianna, diretor superintendente, acredita que o custo deve chegar a 120 milhões de reais (ECOCATARATAS, 2017).

O novo projeto conta com, antes e depois do entroncamento, 4 viadutos, localizados na região da Ferroeste, do Autódromo e outros na bifurcação da BR-277 com PR-180 e onde a BR-277 encontra com a BR-369, estes melhorariam o trânsito até o trevo que, no mesmo, haveriam mais sete viadutos que complementam o projeto (ECOCATARATAS, 2017).

O começo se daria pela duplicação dos quilômetros 574 ao 584, que formaria 9,4km de pista duplicada e, depois seria implantada a terceira faixa da Ferroeste ao trevo de Pinhão, afirma o diretor geral do DER-PR (ECOCATARATAS, 2017).

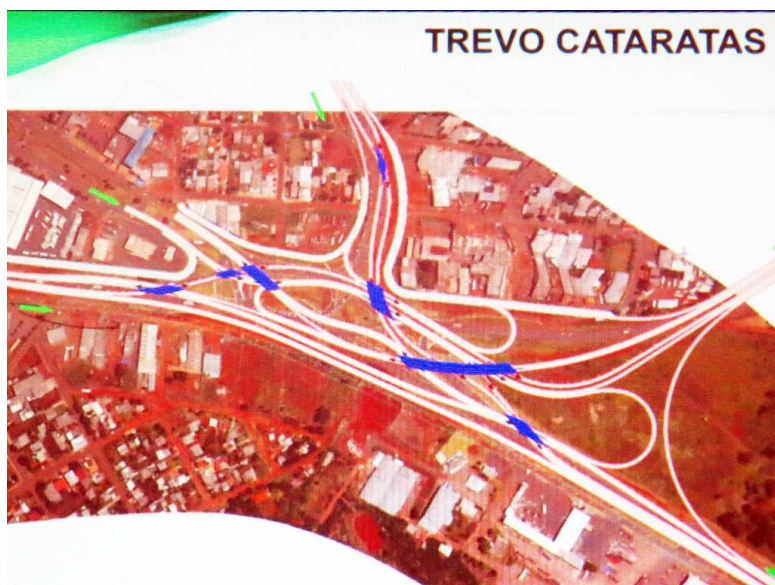
O projeto da duplicação está praticamente pronto. Quanto ao Trevo Cataratas a concessionária e nós do DER já temos um projeto comum e agora precisamos chegar em um menor valor para a obra e um menor valor do pedágio uma vez que não consta nada no contrato com a concessionária para a realização da obra (ECOCATARATAS, 2017).

Esta reunião serviu para prestar respostas à população, é o que afirma o Deputado Schiavinato:

Convocamos todos os envolvidos, concessionária, DER e deputados do Oeste para que possamos saber efetivamente como está o projeto para o Trevo Cataratas. A região Oeste espera há muito tempo por essa obra e estamos trabalhando para que ela finalmente saia do papel o mais breve possível. Nós vamos acompanhar o desenvolvimento deste projeto para que a gente tenha um investimento condizente com as reais necessidades do Oeste. O diretor do DER, Nelson Leal, nos disse que a obra deve iniciar em 2017 (GAZETAWEB, 2017).

A Figura 1 apresenta um dos novos projetos para a Trevo Cataratas.

Figura 1 - Novo projeto do Trevo Cataratas com marcação dos viadutos



Fonte: Gazeta Web (2017).

Segundo o Portal AN6 (2016) Guido Bresolin Júnior, que é o presidente das Associações Comerciais e Industriais do Paraná, alerta sobre um atraso nas obras, considerando que o governo é responsável pelas desapropriações.

De acordo com A Gazeta Web (2017), o novo projeto deve oferecer fluidez ao tráfego, e ainda, cita que o deputado Nelson Padovani, está em um processo de viabilização de recursos para executar a obra no Trevo Cataratas, que trafegam veículos da região Sul e Norte do Paraná. O projeto se encontra em fase final, e o deputado trabalha para conseguir recursos o suficientes para começar a obra no mais rápido tempo possível.

Figura 2 - Novo projeto do Trevo Cataratas com alterações e em fase final



Fonte: A Gazeta Web (2017)

O site ainda afirma que o novo projeto, já com as alterações, conta com viadutos, requalificando o fluxo no local e atendendo também a demandas em períodos de fluxo intenso em grandes eventos, como o Show Rural, que acontece todos os anos no município.

3. METODOLOGIA

Este artigo teve como base metodológica a revisão bibliográfica e a análise documental. Para Pádua (2002) a pesquisa bibliográfica tem a finalidade de colocar o pesquisador em contato com o que já se produziu e registrou a respeito do seu tema de pesquisa. Para Salomon (1974) uma revisão bibliográfica é o conjunto de obras derivadas sobre determinado assunto, escritas por vários autores, em épocas diversas, utilizando todas ou parte das fontes.

Já a análise documental pode ser definida por Pádua (2002, p. 65) como:

[...] é aquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos (não-fraudados); [...] a fim de descrever/comparar fatos sociais, estabelecendo suas características ou tendências; além das fontes primárias, os documentos propriamente ditos, utilizam-se as fontes chamadas secundárias, como dados estatísticos, elaborados por institutos especializados e considerados confiáveis para a realização da pesquisa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O funcionamento do Trevo é colocado em questionamento a partir do momento em que não atende as demandas de circulação diária no local. Nele transitam inúmeros veículos, divididos em viajantes e moradores de Cascavel e região.

Os primeiros projetos contavam com uma infraestrutura diferente, com viadutos e circulações mais adequadas para a demanda. Como os recursos alcançados não foram suficientes para concretização do projeto, então foi feito um novo projeto que seria para o valor arrecadado de 30 milhões de reais.

Este projeto resolveu temporariamente os problemas do entroncamento, mas como o fluxo no local é grande, e aumenta cada vez mais, o atual funcionamento passou a não ser uma solução viável, e foram realizados 14 novos projetos para resolução, dentre eles um já foi escolhido e passou por alterações para melhor adaptação, e recursos estão sendo buscados para a realização do projeto, em que o orçamento deve alcançar os 120 milhões.

REFERÊNCIAS

CASCADEL. **Historia do município de Cascavel/PR**. Prefeitura Municipal de Cascavel. 2017. Disponível em: <http://www.cascavel.pr.gov.br/historia.php> acesso em: 17 mar. 2017.

CASCADEL. **Plano Diretor 1986/1987**. 1986. Disponível em: <http://www.cascavel.pr.gov.br/>. Acesso em 12 mai. 2017.

ECOCATARATAS. **Projetos de duplicação estão prontos e aprovados**. 2017. Disponível em: <http://blog.ecocataratas.com.br/index.php/352/br-277-projetos-de-duplicacao-estao-prontos-e-aprovados/> acesso em 05 mai. 2017.

ECOCATARATAS. **Informações sobre a Rodovia BR-277**. 2013. Disponível em: <http://blog.ecocataratas.com.br/index.php/1963/boletim-10-show-rural-2016-2/> acesso em 05 mai. 2017.

ECOCATARATAS. **Boletim Show Rural 2016**. 2016. Disponível em: <http://blog.ecocataratas.com.br/index.php/1963/boletim-10-show-rural-2016-2/> acesso em 05 mai. 2017.

GAZETA WEB. **Padovani intensifica busca de recursos para viabilizar obras do Trevo**

Cataratas, em Cascavel. 2017. Disponível em: <http://agazetaweb.com/padovani-intensifica-busca-de-recursos-para-viabilizar-obras-do-trevo-cataratas-em-cascavel/> acesso em 12 mai. 2017.

PÁDUA, M. M. E. **Metodologia da pesquisa:** abordagem teórico prática. 8. ed. Campinas: Papirus, 2002.

PARANÁ. **Paraná solicita obras em rodovias federais e aeroportos.** Secretaria de Infraestrutura do Estado do Paraná. 2015. Disponível em: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=2857> acesso em 05 mai. 2017.

PORTAL AN6. **Ecocataratas apresenta substituto do Trevo Cataratas.** 2016. Disponível em: <http://an6.com.br/dia-a-dia/20-parana/1582-ecocataratas-apresenta-substituto-do-trevo-cataratas.html> acesso em 12 mai. 2017.

RICMAIS. **Projeto de mudança no trevo cataratas terá que ser alterado.** 2013. Disponível em: <https://pr.ricmais.com.br/balanco-geral-oeste/videos/projeto-de-mudanca-no-trevo-cataratas-tera-que-ser-alterado/> acesso em: 17 mar. 2017.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia.** São Paulo: Interlivros, 1978.